

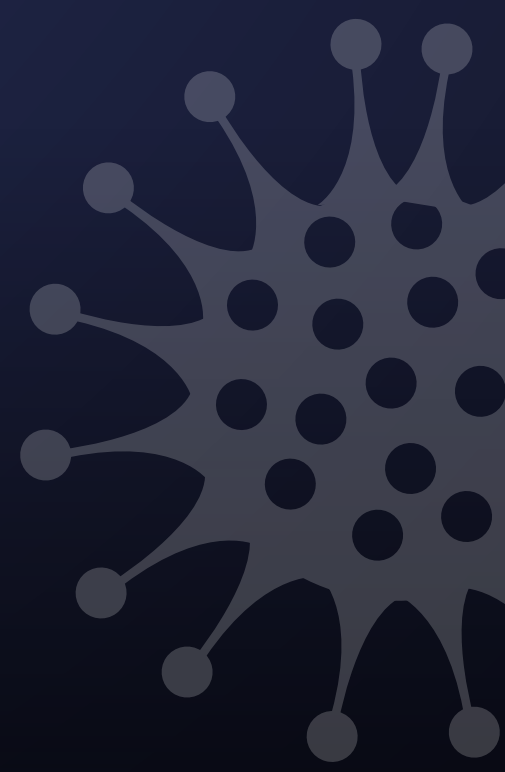
CORONAVÍRUS

#SiComercioContraCovid19



**PROTOCOLO COMPLETO
PARA ATENDIMENTO DAS
ÓPTICAS DURANTE PANDEMIA
DE CORONAVÍRUS
(COVID-19)**

Por: Técnica Óptica Patricia F. M.Rödel /
Técnico Óptico Fernando Cardoso





Este documento tem por objetivo fornecer informações com embasamento técnico sobre como realizar atendimento nos estabelecimentos ópticos minimizando a possibilidade de contágio de doenças como a pandemia ocasionada pelo coronavírus (COVID-19). O protocolo de atendimento visa a segurança tanto do cliente, como do atendente óptico ao prestar esse serviço, reconhecidamente essencial para a saúde da população. Com essas medidas buscamos a certeza que as ópticas, através dos técnicos ópticos responsáveis, seguindo seu papel de agentes de saúde, possam servir de exemplo de cuidados à saúde integral.

Cuidados durante o atendimento:



- Disponibilizar e estimular o cliente, ao entrar na loja, a higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- Ao iniciar o atendimento, higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- Evitar o contato físico, inclusive no cumprimento inicial, procurando manter-se a uma distância média de 1,5m do cliente;
- Higienizar, na frente do cliente, o pupilômetro no momento anterior a sua utilização;
- Utilizar máscara cirúrgica descartável e óculos de proteção no momento da tomada de medidas que requererem aproximação menor que 1,5m
- Evitar falar durante a tomada de medidas e orientar o mesmo ao cliente.

Cuidados Pós-Atendimento:



. Higienização simples das mãos com água e sabão ou fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica



. Higienização simples do balcão de atendimento com preparação alcóolica;

. Higienização das armações experimentadas com produtos orientados pelo fabricante

PROFILAXIA

(Baseado no Decreto 20513 de 20/03/2020 de Porto Alegre)

1. Higienização contínua das superfícies de toque durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, citando também os equipamentos de uso coletivo como: telefones, teclados, máquinas de cartão, armações, óculos de sol e instrumentos ópticos.

2. Higienização contínua das demais superfícies (pisos, paredes) e banheiros, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades.

3. Disposição em locais estratégicos de preparação alcóolica para clientes e funcionários.

4. Manutenção dos sistemas de ar condicionado limpos (filtros e dutos) e, quando possível, as portas e janelas abertas, contribuindo para a renovação de ar.

Produtos Recomendados para Higienização:

Sugere-se de acordo com orientação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) no protocolo para a prática de higiene das mãos em serviço de saúde:



1 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1.1 HIGIENE SIMPLES DAS MÃOS: com água e sabonete comum, sob a forma líquida.

Orienta-se que a secagem seja feita com papel toalha descartável. Vide as etapas para uma higienização eficiente; (Anexo 1)

1.2 FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO AL-CÓOLICA DE FORMA LÍQUIDA: preparação que tenha concentração final mínima de álcool etílico de 60% a 80%, destinada para reduzir o número de microorganismos. É recomendado que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

1.3 FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO AL-CÓOLICA SOB FORMA DE GEL, ESPUMA E OUTRAS: preparação que contenha álcool etílico na concentração final mínima de 70% e recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele. Na higienização por álcool não há necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos. (Anexo 2)

2 - HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE

2.1 BALCÃO DE ATENDIMENTO E OUTRAS SUPERFÍCIES DE TOQUE, ASSIM COMO EQUIPAMENTOS: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

2.2 DEMAIS SUPERFÍCIES (PISOS, PAREDES) E BANHEIROS: Álcool líquido 70% e ou água sanitária.

3 - HIGIENIZAÇÃO DAS ARMAÇÕES

3.1 ARMAÇÕES DE METAL: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

3.2 ARMAÇÕES DE POLÍMEROS

(ACETATO, TR90, GRILAMID, ZILO,

ACRÍLICO, ENTRE OUTROS): estes tipos de armações variam bastante na sua composição química, portanto nestes casos a recomendação é entrar em contato com o fornecedor/fabricante para definir a melhor e mais eficaz maneira de higienização. Recomenda-se não utilizar álcool, independente da sua concentração, pois pode prejudicar e promover estresse na armação, afetando e comprometendo a resistência do material, com grande possibilidade de quebra.



Informações Adicionais:

O MINISTÉRIO DA SAÚDE (2020), INFORMA ATRAVÉS DE PUBLICAÇÃO QUE:

As doenças infecciosas, de uma forma geral, podem ser transmitidas diretamente de uma pessoa para outra ou indiretamente, caso o patógeno possa permanecer em superfícies que permitam o contágio após o seu contato.

NO CASO DO COVID-19 AS FORMAS DE CONTÁGIO SÃO:



ESPIRRO, TOSSE OU CATARRO



TOQUE OU APERTO DE MÃO
(PRINCIPAL FORMA DE
CONTÁGIO)



GOTÍCULAS DE SALIVA,
PERDIGOTOS



OBJETOS OU SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS (CELULARES,
MESAS, MAÇANETAS, BRINQUE-
DOS, TECLADOS DE COMPUTA-
DOR, CONTROLES REMOTO,
ETC)

Dessa forma justifica-se evitar contato físico com o cliente, inclusive ao cumprimentar, assim como a permanência de 1,5m de distância, pois através das gotículas de saliva eliminadas, a distância de 1,0m ao falar, ou 2,0m ao tossir ou espirrar, já seria segura.

De acordo com o Conselho Federal de Química (CFQ) no tocante a desinfecção, pode-se utilizar métodos físicos ou químicos para eliminar microorganismos patogênicos; tais produtos são chamados de germicidas e podem ser desinfetantes ou antissépticos. Os desinfetantes são utilizados para superfícies e objetos inanimados, já os antissépticos para pele humana, por exemplo. A sugestão do CFQ é utilizar o álcool etílico para mãos por agredir menos a pele que o isopropílico e ainda ser 2x menos tóxico, deixando o álcool isopropílico para uso como desinfetante, podendo inclusive ser utilizado em equipamentos eletrônicos por ser menos miscível em água, dificultando a oxidação das peças. Bastaria nesse caso, aplicar pano/lenço/ papel embebido no álcool.

Para uso na pele se propõe o álcool etílico em gel ou espuma, com dispenser específico, por ser mais fácil sua aplicação e evita o desperdício quando comparado ao líquido.

A recomendação do uso de preparados a base de álcool é feito pelas autoridades nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Brasil como uma forma eficaz de prevenir-se contra o novo coronavírus.

Ressalta-se que a utilização de preparação alcóolica para mãos pode substituir a higienização com água e sabonete quando as mãos não estiverem visivelmente sujas (BRASIL,2012)

A escolha dos produtos para higienização deverá observar as características de onde será aplicado, observando as indicações ou contra-indicações do produto.

Considerações finais:

É IMPORTANTE REFORÇAR QUE, DUAS SÃO AS MELHORES MANEIRAS PARA COMBATERMOS O CORONAVÍRUS (COVID-19): A primeira é a higienização, e é preciso fazer isso da forma correta, para que se possa garantir a completa eliminação do vírus, e assim não só garantir a segurança do óptico e do cliente, mas também contribuir para a redução e controle da proliferação deste vírus que causa pânico na população mundial. **A segunda é a informação**, oportunizando a todos conhecimentos científicos que tragam a garantia de estarmos seguros ao desempenharmos nossas funções, assim como transmitirmos essa segurança aos nossos clientes.

ANEXOS

Como lavar as mãos

ANEXO 1

HIGIENIZAÇÃO COM ÁGUA CORRENTE E SABÃO (BRASIL, 2012)



FIGURA 1:
ABRIR A
TORNEIRA E
MOLHAR AS
MÃOS, EVITANDO
ENCOSTAR-SE
A PIA



FIGURA 2: APLICAR NA
PALMA DA MÃO
QUANTIDADE
SUFICIENTE DE SABONETE
LÍQUIDO PARA COBRIR
TODAS AS SUPERFÍCIES
DAS MÃOS (SEGUIR A
QUANTIDADE
RECOMENDADA PELO
FABRICANTE)



FIGURA 3: ENSABOAR AS
PALMAS DAS MÃOS,
FRICCIONANDO-AS ENTRE SI



FIGURA 4: ESFREGAR A PALMA
DA MÃO DIREITA CONTRA
O DORSO DA MÃO ESQUERDA
ENTRELAÇANDO OS DEDOS
E VICE-VERA



FIGURA 5:
ENTRELAÇAR
OS DEDOS E
FRICCIONAR
OS ESPAÇOS
INTERDIGITAIS



FIGURA 6:
ESFREGAR O DORSO
DOS DEDOS
DE UMA MÃO OPOSTA,
SEGURANDO OS DEDOS
COM MOVIMENTO DE
VAI E VEM E
VICE-VERSA



FIGURA 7: ESFREGAR O POLEGAR DIREITO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO ESQUERDA, UTILIZANDO-SE MOVIMENTO CIRCULAR E VICE-VERSA



FIGURA 8: FRICCIÓNAR AS POLPAS DIGITAIS E UNHAS DA MÃO ESQUERDA CONTRA A PALMA DA MÃO DIREITA, FECHADA EM CONCHA FAZENDO MOVIMENTO CIRCULAR E VICE VERSA



FIGURA 9: ESFREGAR O PUNHO ESQUERDO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO DIREITA, UTILIZANDO MOVIMENTO CIRCULAR E VICE-VERSA



FIGURA 10: ENXAGUAR AS MÃOS RETIRANDO OS RESÍDUOS DE SABONETE, NOS SENTIDOS DOS DEDOS PARA OS PUNHOS. EVITAR CONTATO DIRETO DAS MÃOS ENSABOADAS COM A TORNEIRA



FIGURA 12: SECAR AS MÃOS COM PAPEL TOALHA DESCARTAVEL, INICIANDO PELAS MÃOS E SEGUINDO PELOS PUNHOS. DESPREZAR O PAPEL TOALHA NA LIXEIRA PARA RESÍDUOS COMUNS

ANEXO 2

HIGIENIZAÇÃO POR FRICÇÃO COM SOLUÇÃO ALCÓOLICA (BRASIL, 2012)



FIGURA 1:
APLICAR NA PALMA DA MÃO QUANTIDADE SUFICIENTE DO PRODUTO PARA COBRIR TODAS AS SUPERFÍCIES DAS MÃOS (SEGUIR A QUANTIDADE RECOMENDADA PELO FABRICANTE)



FIGURA 2:
FRICCIÓNAR AS PALMAS DAS MÃOS ENTRE SI



FIGURA 3:
FRICCIÓNAR A PALMA DA MÃO DIREITA CONTRA O DORSO DA MÃO ESQUERDA ENTRELAÇANDO OS DEDOS E VICE-VERSA



FIGURA 4:
FRICCIÓNAR A PALMA DAS MÃOS ENTRE SI COM OS DEDOS ENTRELAÇADOS



FIGURA 5:
FRICCIÓNAR O DORSO DOS DEDOS DE UMA MÃO COM A PALMA DA MÃO OPOSTA, SEGURANDO OS DEDOS E VICE-VERSA



FIGURA 6: FRICCIONAR O POLEGAR DIREITO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO ESQUERDA UTILIZANDO-SE MOVIMENTO CIRCULAR E VICE-VERSA

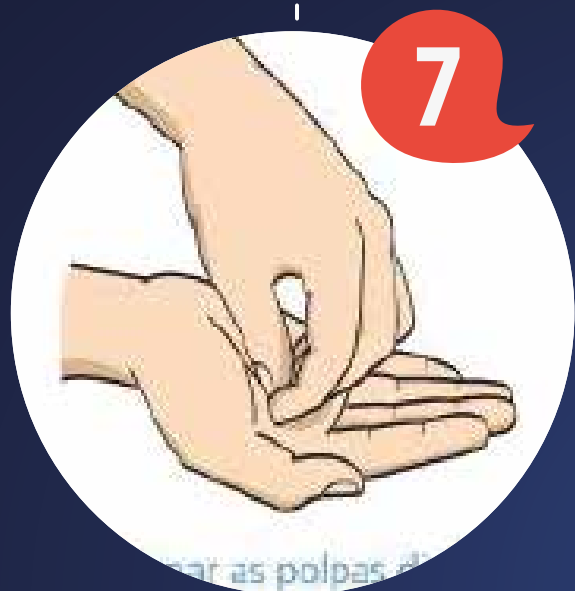


FIGURA 7: FRICCIONAR AS POLPAS DIGITAIS E UNHAS DA MÃO ESQUERDA CONTRA A PALMA DA MÃO DIREITA, FECHADA EM CONCHA FAZENDO MOVIMENTO CIRCULAR E VICE VERSA



FIGURA 8: FRICCIONAR OS PUNHOS COM MOVIMENTOS CIRCULARES



FIGURA 9: DEIXAR AS MÃOS SECAREM NATURALMENTE

DOS AUTORES:

***PATRÍCIA FICHTNER MILAN RÖDEL:** MESTRE EM BIOCÊNCIAS, BIÓLOGA, TÉCNICA ÓPTICA, PROFESSORA DE MEIO AMBIENTE, HIGIENE E PROFILAXIA.

***FERNANDO CARDOSO:** BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO ÓPTICO, PROFESSOR DE LABORATÓRIO ÓPTICO.

Referências Bibliográficas

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012. 118 p. ISBN 1. Vigilância Sanitária. 2. Saúde Pública. I. Título.

Conselho Federal de Química, Propriedades do álcool em gel, 2020 disponível em <<http://cfq.org.br/noticia/nota-oficial-propriedades-do-alcool-gel/>>. Acesso: 29/03/2020.

Diário Oficial de Porto Alegre - decreto 20513 de 20/03/2020 Ministério da Saúde, sobre doença, 2020 disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>>. Acesso: 29/03/2020. Ministério da Saúde, Novas orientações corona vírus - covid19, 2020 disponível em:

<<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/21/Informações-Sobre-Coronav-rus.pdf> >. Acesso: 29/03/2020.